

■ CADÊ?

Não viu a motocicleta se aproximando

Uma mulher que seguia com seu carro pela rua Joaquim Faustino dos Santos, bairro Buenos Aires, na noite de quinta-feira, 6, se aproximou do cruzamento com a avenida Tenente Ismael de Souza Dias e freou para observar o fluxo. Como não avistou ninguém, seguiu para adentrar a avenida, só então vendo que se aproximava uma moto.

Mesmo parando seu veículo, não foi possível evitar que a moto batesse em

seu carro, derrubando o motoqueiro, que se o feriu no braço direito.

O motociclista foi socorrido pelo resgate do Corpo de Bombeiros e encaminhado ao PS – Pronto Socorro Municipal – onde passou por atendimento médico sendo liberado em seguida.

A motocicleta estava com sua documentação em ordem e foi liberada para o pai do motociclista. A documentação do carro e de sua condutara também estavam em ordem.

■ A MESMA DESCRIÇÃO

Não reconheceu o detido como quem o furtou

A Polícia Militar foi acionada na manhã de sábado, 8, após um indivíduo pardo, trajando camiseta de cor chumbo, calça jeans, boné claro e com uma mochila bege, aparentando ter 34 anos, entrar em uma loja na avenida Nove de Julho, Centro, e furtar uma serra circular do interior do depósito, evadindo-se em se-

guida no sentido Centro pela rua Cândido Faria.

Com as informações do suspeito, os policiais saíram em patrulhamento encontrando dois indivíduos, um deles com as mesmas características descritas pela vítima. Os policiais o detiveram e levaram para a vítima reconhecer; não foi reconhecido e acabou liberado.

■ DO NADA?

Atiraram pedras no carro

Uma moradora da avenida Clarivaldo Smith Vasconcellos, bairro Professor Redher, chamou a polícia na noite de sábado, 8, depois que alguns meninos atiraram pedras em seu carro quando ela o ti-

rou da garagem. Segundo explicou para os policiais, ela ainda estava dentro do carro quando as pedradas acertaram o vidro traseiro e não tem ideia de quem são os meninos e nem o que os motivou ao vandalismo.

■ DENTRO DO PPA

Menor tentou dispensar cocaína e crack

Como parte dos trabalhos da Polícia Militar que realizou a operação “Força Total” na tarde do sábado, 8, policiais da equipe da Rocam – Ronda Ostensiva com Apoio de Motocicletas – faziam patrulhamento no Vale do Redentor II, quando observaram dois indivíduos conversando em frente à quadra de esportes do projeto Tuca, na rua Antonio Simões.

Assim que os indivíduos perceberam a presença dos policiais, saíram correndo, cada um para um lado e um deles correu para dentro do projeto Tuca, saltando alguns muros pelos fundos.

Em meio à fuga, os policiais puderam observar quando o indivíduo arremessou algo dentro do PPA do Vale. O fugitivo foi cercado pelos policiais e acabou detido ao pular o



portão da escola Laudelina e cair no chão. Submetido a revista pessoal, os policiais descobriram que se tratava de um menor de idade, encontrando R\$ 275,25 em sua posse. Questionado sobre a quantidade de dinheiro que tinha em seu

poder, o menor não soube informar, também não querendo dizer a procedência do dinheiro.

Os policiais foram até o local onde viram o menor dispensar algo e encontraram um tubo plástico contendo 12 pedras de crack e

uma embalagem de plástico transparente contendo 17 pinos – Eppendorfs – com cocaína.

Foi dada voz de apreensão ao menor que acabou conduzido à Delegacia ficando recluso à disposição da Justiça.

■ FOI LIBERADO

Polícia Militar aborda “olheiro” do tráfico do Vale

Uma equipe da Polícia Militar conseguiu abordar, na manhã de domingo, 9, um possível “olheiro” do tráfico de drogas no Vale do Redentor.

Segundo o relatório da Polícia Militar, o indivíduo seguia a pé, falando no celular e com uma bolsa, no sentido do Morro dos Merli que começa às margens da rua Herostrato Dias Piniheiro.

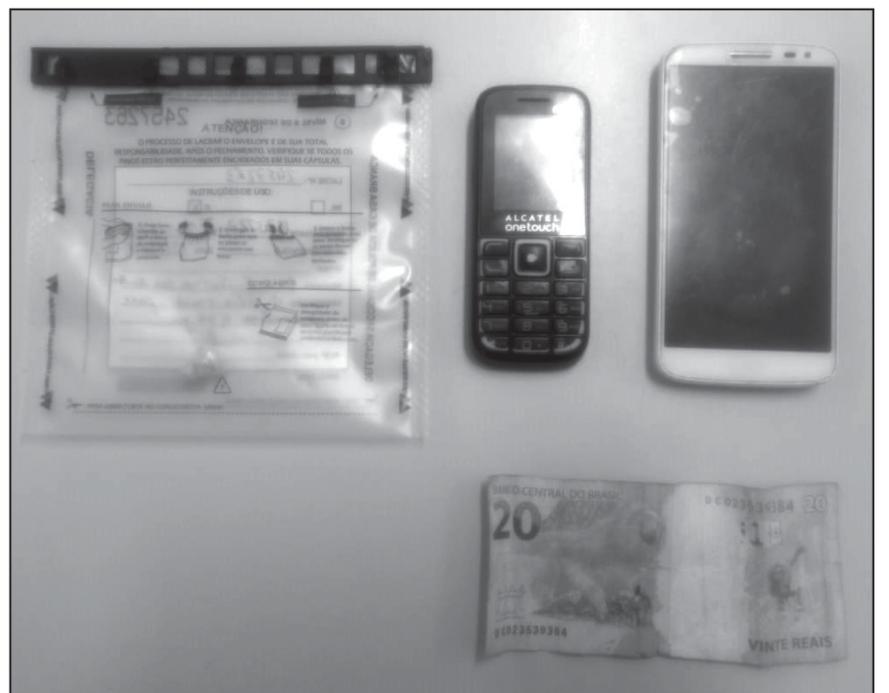
Ao perceber a presença dos policiais, o indivíduo arremessou a bolsa no chão e correu para dentro do pasto, ao lado do morro, onde acabou detido e algemado para evitar fuga.

Recolhida a bolsa e realizada revista no indivíduo, os policiais encontraram dois aparelhos celulares, R\$ 20,00 em dinheiro e dentro da bolsa encontraram alguns mantimentos e uma pedra de crack.

Sobre os celulares, o detido disse que o de marca LG é de sua propriedade, porém o da marca Alcatel não lhe pertence, levando os policiais a acreditarem que ele está relacionado com o tráfico de drogas na função de “olheiro” – quem fica vigiando a entrada do morro para ver se a polícia ou inimigos estão subindo.

No caso, ele subiria no Morro dos Merli e observaria a chegada da polícia pela avenida Waldemar Poggio, repassando as informações pelo celular apreendido aos “aviões” – vendedores de drogas para quem vai comprá-las no morro.

O detido disse já ter cumprido pena por tráfico de drogas e acabou encaminhado à Delegacia onde a autoridade de plantão determinou que fosse registrado um TC – Termo



Circunstanciado – de porte de drogas.

Os celulares foram

apreendidos para serem pericliados se realmente era utilizado como comuni-

cador do tráfico de drogas.

Após os registros o autor foi liberado.

■ FOI PRESO

Furtou a moto por dívida moral

A Polícia Militar foi acionada na manhã da quinta-feira, 6, pois havia um indivíduo suspeito empurrando uma motocicleta pela avenida Maria Aparecida Salgado Braghetta.

Ao ser feita diligência pelo local, os policiais encontraram o suspeito empurrando a moto e o abordaram.

Questionado, o indivíduo disse aos policiais que pegou a

motocicleta por conta de uma dívida moral, não prestando maiores esclarecimentos.

Os policiais fizeram uma pesquisa de furto e roubo no veículo que somente constatou uma comunicação de venda, no entanto, devido as circunstâncias, foi realizada outras diligências para se entender qual era a realidade dos fatos.

Foi feito um telefonema

para o endereço onde constava o registro do veículo e uma mulher informou que este havia sido furtado.

O indivíduo foi levado à Delegacia onde o irmão do verdadeiro dono da moto compareceu com seu primo para retirá-la e o ladrão teve uma fiança estipulada a qual não foi paga, permanecendo preso à disposição da Justiça.

FALECIMENTOS

(Comunicados ao Registro Civil entre os dias 06 e 14/09/2018)

LUÍS PAULO MENDES, dia 28 de agosto, aos 56 anos.

RODRIGO DONIZETI FELICIO DOS SANTOS, dia 5 de setembro, aos 29 anos.

CMI

Conselho Municipal do Idoso de São José do Rio Pardo - CMI
Lei Municipal nº 2.165 de 15 de outubro de 1997

O conselho Municipal do Idoso, através de seu secretário executivo, CONVOCA todos os Conselheiros e convida a população para Reunião Plenária Ordinária, a ser realizada no dia 19 de setembro de 2018, às 08h30min, na sede da Secretaria de Assistência e Inclusão social, localizada na Rua Elizário Dias Guillon, nº 670, Jardim Santos Dumont.

Conselho Municipal de Educação

São José do Rio Pardo - SP
Lei nº 2.107, de 28 de novembro de 1996

RESOLUÇÃO Nº 14 DE 28 DE AGOSTO DE 2018

“Dispõe sobre a instituição da Comissão Setorial Temporária de Análise do Mini Censo Escolar – Ano 2018, e dá outras providências correlatas”. O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO, no uso de suas atribuições, de acordo com a Lei Municipal nº. 2.107, de 28 de novembro de 1996, bem como seu Regimento Interno, em seu Art. 58, e na IX Reunião Ordinária, ocorrida aos 28 de agosto de 2018 e a Resolução nº. 13, de 27 de julho de 2018, em seu Art. 4º, RESOLVE: Art. 01º Instituir a “Comissão Setorial Temporária de Análise do Mini Censo Escolar – Ano 2018”, composta pelos Conselheiros Municipais de Educação: I. Ana Lúcia Porfírio – Coordenadora; II. Milton Herrera Pereira Romero – Relator; III. Lilianna da Silva Thiengo Iotti; IV. Fábio César Rodrigues; V. Monise Zanetti. Art. 02º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário. São José do Rio Pardo, 28 de agosto de 2018

Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano - CMDU

Lei Municipal nº 3.335 de 30 de abril de 2009

“O Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano no uso de suas atribuições legais CONVOCA todos os conselheiros titulares e suplentes para a reunião ordinária do Conselho a ser realizada no dia 18 de setembro de 2018, às 9:00 horas, na sede da Secretaria Municipal de Planejamento, Obras e Serviços, Rua João Paulino de Carvalho, nº 201, Bairro João de Souza, a fim de deliberar sobre assuntos pertinentes a este Conselho e em especial ao Distrito Industrial. São José do Rio Pardo, 15 de setembro de 2018. Samuel Folchetti, Presidente do CMDU”

A FAMÍLIA DE

ISMAEL TRINCA

Comunica seu falecimento ocorrido dia 11, aos 78 anos, em São Paulo, onde residia.

Casado com Therezinha Schiavon Trinca, deixa os filhos Mônica, Rosana, Sílvio e Marcella.

**FUNILARIA - PINTURA
MARTELINHO DE OURO
RECUPERAÇÃO DE PARA-CHOQUE
POLIMENTO - CRISTALIZAÇÃO**

TRABALHAMOS COM TODAS AS SEGURADORAS
E PARCELAMOS SUA FRANQUIA EM 6X

Parcelamos
nos cartões
MasterCard
VISA

(19) 3681 3594 - Av. Waldemar Poggio, 171 - Sto Antônio - São José do Rio Pardo



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

Estado de São Paulo

PORTARIA Nº 15.010, DE 13 DE SETEMBRO DE 2018.

Dispõe sobre a concessão de licença prevista no artigo 78, inciso I, § 1º da Lei nº 2712/2004, conforme específica. O Prefeito do Município de São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições, RESOLVE:

Art. 1º - Conceder Licença por motivo de doença, de acordo com o Art. 78, inciso I, § 1º, da Lei Municipal nº 2.712 de 16 de março de 2004, aos servidores desta Prefeitura Municipal conforme especificado, sem prejuízo dos vencimentos.

Ord	Servidor	Cargo	Período	Dias
01	Daniela Dassan Emigdio	Agente Comunitário de Saúde	06/09/2018	1
02	Patrícia de Fatima Martins	Agente Comunitário de Saúde	04/09/2018	1
03	Tatiane Rodrigues Gomes Roque	Agente Comunitário de Saúde	10/09/2018 no Período da Tarde	½
04	Andreia de Oliveira Delmondes	Agente Comunitário de Saúde	30/08/2018 a 13/09/2018	15
05	Fatima da Silva G de Aguiar Maziero	Agente Comunitário de Saúde	De 12/07/2018 até Alta do INSS	S/P
06	Mauricio Ferreira	Agente de Fiscaliz. Municipal	De 22/03/2018 até Alta Médica	S/P
07	Amauri Batista	Agente de Saúde-Zoonoses	11/09/2018 à 14/09/2018	4
08	Josiane Sinhorini Luciano	Agente de Saúde-Zoonoses	10/09/2018 à 12/09/2018	3
09	Rafael Tossini da Silva	Agente de Saúde-Zoonoses	De 11/09/2018 até Alta Médica	S/P
10	Edson Carlos Caetano	Agente de Saúde-Zoonoses	De 05/07/2018 até Alta Médica	S/P
11	Adrieli Ferreira Grespan	Ajudante Geral	10/09/2018 a 13/09/2018	4
12	Antônio Carlos Barbosa	Ajudante Geral	De 31/07/2017 até Alta Médica	S/P
13	Antônio Carlos de Souza	Ajudante Geral	De 29/01/2018 até Alta Médica	S/P
14	Claudete dos Reis Faria	Ajudante Geral	De 28/01/2016 até Alta Médica	S/P
15	Cleuza das Graças Silva	Ajudante Geral	De 02/04/2018 até Alta Médica	S/P
16	Jorge Ferreira de Moraes Filho	Ajudante Geral	De 03/09/2011 até Alta Médica	S/P
17	Orivaldo Mustafe	Ajudante Geral	De 22/04/2018 até Alta Médica	S/P
18	Rita de Cassia Ribeiro Caruso	Assessor Técnico	10/09/2018 à 11/09/2018	2
19	Edilene de Fatima Matarazo Camillo	Assistente Administrativo	De 10/09/2018 até Alta Médica	S/P
20	Jose Antônio de Souza Blaschi	Assistente Administrativo	De 02/10/2017 até Alta Médica	S/P
21	Simone Caetano Proenca	Assistente Administrativo	De 01/02/2018 até Alta Médica	S/P
22	Ana Lucia Ribeiro de Arruda F Pinto	Atendente de Enfermagem	De 02/10/2017 até Alta Médica	S/P
23	Carmem Ligia Blascke da Silva	Aux. Consultório Dentário	De 21/11/2017 até Alta Médica	S/P
24	Patrícia Cremasco Oliveira	Aux Consultório Dentário - Esf	06/09/2018	1
25	Alessandra Ap de Novais Ferreira	Auxiliar de Apoio Operacional	De 09/02/2018 até Alta Médica	S/P
26	Alessandra Maria Alcântara	Auxiliar de Apoio Operacional	De 26/09/2013 até Alta Médica	S/P
27	Ana Claudia Ferian Emilio	Auxiliar de Apoio Operacional	De 23/07/2018 até Alta Médica	S/P
28	Andrea Luísa Barreto Inareli	Auxiliar de Apoio Operacional	De 10/05/2017 até Alta Médica	S/P
29	Geraldo Aparecido Monteiro	Auxiliar de Apoio Operacional	06/09/2018 à 20/09/2018	15
30	Maria Estela Vergílio Sabia	Auxiliar de Apoio Operacional	De 24/02/2015 até Alta Médica	S/P
31	Neusa Guido de Campos	Auxiliar de Apoio Operacional	De 27/03/2018 até Alta Médica	S/P
32	Nilza de Fatima Ribeiro Santos	Auxiliar de Apoio Operacional	De 10/02/2017 até Alta Médica	S/P
33	Priscila Orfei Luciano	Auxiliar de Apoio Operacional	10/09/2018 à 11/09/2018	2
34	Regina de Lima G da Rita	Auxiliar de Apoio Operacional	30/08/2018 à 13/09/2018	15
35	Rosana Ap Donizeti Honório Alvarenga	Auxiliar de Apoio Operacional	De 09/04/2018 até Alta Médica	S/P
36	Vera Marina Manzoni	Auxiliar de Apoio Operacional	De 02/07/2015 até Alta Médica	S/P
37	Jocelyn Navega R da Silva Morelli	Auxiliar de Enfermagem	De 29/08/2018 até Alta Médica	S/P
38	Marlene Mauricio De Souza Gumiero	Auxiliar de Enfermagem	De 23/08/2016 até Alta Médica	S/P
39	Monica Cristina Pacheco	Auxiliar de Enfermagem	De 04/09/2018 até Alta Médica	S/P
40	Rosana Ap R Cruz Remédio	Auxiliar de Enfermagem	De 22/06/2018 até Alta Médica	S/P
41	Vanderlei do Carmo Escudero	Auxiliar de Enfermagem	De 01/02/2018 ate Alta Médica	S/P
42	Benedita Helena Apolinário Oliveira	Auxiliar Desenv. Infantil	10/09/2018	1
43	Dargília Amaro Euzebio	Auxiliar Desenv. Infantil	10/09/2018 à 14/09/2018	5
44	Fernanda Bilon Micheloni	Auxiliar Desenv. Infantil	Alta Médica a Partir de 12/09/2018	-
45	Grazielle Baptista R Reis da Silva	Auxiliar Desenv. Infantil	06/09/2018	1
46	Marcia Benedita P Frederico Ferreira	Auxiliar Desenv. Infantil	De 22/03/2018 até Alta Médica	S/P
47	Maria do Carmo Ferreira Frederico	Auxiliar Desenv. Infantil	06/09/2018	1
48	Regina Sonia de Lima	Auxiliar Desenv. Infantil	De 12/06/2017 até Alta Médica	S/P
49	Renata da Silva Miotto Ferraresi	Auxiliar Desenv. Infantil	04/09/2018 das 13h as 16h	-
50	Roseli Aparecida da Silva	Auxiliar Desenv. Infantil	12/09/2018 à 18/09/2018	7
51	Roseni Ribeiro Gomes	Auxiliar Desenv. Infantil	29/08/2018 à 12/09/2018	15
52	Sueli Aparecida Fagundes Frutuoso	Auxiliar Desenv. Infantil	de 21/08/2017 até Alta Médica	S/P
53	Nádia de Fatima Zonaro Joaquim	Ch. Div. Ensino	De 16/05/2018 Até Alta Médica	S/P
54	Tatiane Zanetti Zanardo Breda	Ch. Div. Tesouraria	12/09/2018	1
55	Silvana Maria da Silva	Ch.Sec.Telefonia	De 21/07/2017 até Alta Médica	S/P
56	André Gustavo de Souza	Coletor de Lixo	De 24/06/2014 até Alta Médica	S/P
57	Clara Josiane Marques	Coletor de Lixo	De 17/05/2018 até Alta Médica	S/P
58	Juliana Helena Pinto Maldonado	Coordenador Adm do Cras	Alta Médica a Partir de 12/09/2018	-
59	Pedro Augusto Rodrigues Costa	Dentista	10/09/2018 a 14/09/2018	5
60	Maria Fernanda Ribeiro de Araújo	Enfermeiro	06/09/2018	1
61	Maria Fernanda Ribeiro de Araújo	Enfermeiro	11/09/2018 a 12/09/2018	2
62	Ana Elisa Idesti Gonçalves Felix	Escriturário	11/09/2018	1
63	Ana Flavia Marquiti Agostinelli	Escriturário	De 20/11/2017 até Alta Médica	S/P
64	Ana Paula Vergílio Duarte de Andrade	Escriturário	De 22/05/2018 até Alta Médica	S/P
65	André Fernandes de Lima	Escriturário	De 01/08/2018 até Alta Médica	S/P
66	Cristiane Tonetti Venezian Rodrigues	Escriturário	De 24/07/2017 até Alta Médica	S/P
67	Lídia Tereza Perissinotto Rodrigues	Escriturário	De 06/06/2018 até Alta Médica	S/P
68	Fabiola Maria de Araújo P dos Santos	Inspetor de Alunos	11/09/2018 a 12/09/2018	2
69	Luzia Oliveira da Silva	Gari	De 05/06/2013 até Alta Médica	S/P
70	Maria Aparecida de Lima	Gari	De 29/08/2017 até Alta Médica	S/P
71	Alexandre Callegari	Ge Municipal Masc. 2 Classe	De 17/02/2017 até Alta Médica	S/P
72	Luis Otavio Zulli Tesolin	Ge Municipal Masc. 3 Classe	08/09/2018 a 10/09/2018	3
73	Francisco de Oliveira Silvério	Ge Municipal Masc.1 Classe	De 18/09/2017 até Alta Médica	S/P
74	Jose Neriedson S Luiz	Ge Municipal Masc.1 Classe	De 28/12/2017 até Alta Médica	S/P
75	Marcos Antônio Vieira	Ge Municipal Masc.1 Classe	De 04/01/2018 até Alta Médica	S/P
76	Maira Domingues Silva Pereira	Inspetor de Alunos	06/09/2018	1
77	Priscila Regina Souza De Jesus	Inspetor de Alunos	11/09/2018 a 12/09/2018	2
78	Thais Maira Marcellino Nasser	Inspetor de Alunos	De 11/07/2018 até Alta Médica	S/P
79	Jorge Manente	Jardineiro	De 04/05/2017 Até Alta Médica	S/P
80	Luiz Fernando da Silva	Jardineiro	De 09/08/2018 Até Alta Médica	S/P
81	Constantina Ap R Eduardo	Merendeira	De 03/07/2018 Até Alta Médica	S/P
82	Fatima Izidinha G Cussoline	Merendeira	De 19/09/2017 Até Alta Médica	S/P
83	Helena Maria Pena	Merendeira	De 21/03/2017 Até Alta Médica	S/P
84	Luciana de Camargo Araújo Pardo	Merendeira	De 30/05/2017 Até Alta Médica	S/P
85	Luzia de F G de Souza Ferreira Pinto	Merendeira	04/09/2018	1
86	Marcia Maria Capitelli Chiconello	Merendeira	06/09/2018	1
87	Maria Elisa de Fatima Coelho Passoni	Merendeira	De 13/06/2018 Até Alta Médica	S/P

88	Neiva Aparecida Policici	Merendeira	De 25/01/2018 Até Alta Médica	S/P
89	Paula Cinthia Ananias Pereira	Merendeira	De 18/05/2018 Até Alta Médica	S/P
90	Regina Rita Rodrigues Breda Maziero	Merendeira	De 06/04/2018 Até Alta Médica	S/P
91	Tatiane Molina da Silva	Merendeira	De 09/09/2015 Até Alta Médica	S/P
92	Marco Antônio Francisco	Motorista I	De 24/05/2018 Até Alta Médica	S/P
93	Paulo Cesar Baldo	Motorista I	De 22/06/2018 Até Alta Médica	S/P
94	Rafael Medeiros Simas	Motorista I	De 02/08/2018 Até Alta Médica	S/P
95	Benedito Pacheco Lima	Motorista II	De 16/07/2018 Até Alta Médica	S/P
96	Aparecido Donizetti de Aquino	Operador de Maquinas Leves	De 31/01/2018 Até Alta Médica	S/P
97	Jose Roberto Blascki	Operador de Vaca Mecânica	De 08/02/2018 Até Alta Médica	S/P
98	Moacir Tadeu Alves dos Santos	Pedreiro de Acabamento	De 08/08/2018 Até Alta Médica	S/P
99	Newton Cesar da Silva	Pedreiro de Acabamento	De 16/10/2017 Até Alta Médica	S/P
100	Alessandra Noronha da Silva Gaino	Prof.Ed.Inf.C/ Curso Superior	12/09/2018	1
101	Ana Cristina Cotrim	Prof.Ed.Inf.C/ Curso Superior	De 10/09/2018 Até Alta Médica	S/P
102	Andrea Maria Siqueira Junqueira	Prof.Ed.Inf.C/ Curso Superior	De 23/07/2018 Até Alta Médica	S/P
103	Andrea Paula Cruz Dal Bello	Prof.Ed.Inf.C/ Curso Superior	De 23/07/2018 Até Alta Médica	S/P
104	Antonieli De Souza Cesario	Prof.Ed.Inf.C/ Curso Superior	10/09/2018 A 14/09/2018	5
105	Danila De Mello Vechini Posso	Prof.Ed.Inf.C/ Curso Superior	04/09/2018 No Período Da Tarde	½
106	Esmeralda Pereira Da Silva	Prof.Ed.Inf.C/ Curso Superior	De 27/10/2017 Até Alta Médica	S/P
107	Isabel Carolina Mendonca P Barbizan	Prof.Ed.Inf.C/ Curso Superior	De 18/10/2017 Até Alta Médica	S/P
108	Kelly dos Reis Chagas Rodrigues	Prof.Ed.Inf.C/ Curso Superior	10/09/2018 A 23/09/2018	14
109	Lucia Helena Jacinto Caldeira	Prof.Ed.Inf.C/ Curso Superior	30/08/2018 A 13/09/2018	15
110	Luiza Augusta de Jesus Botzellli	Prof.Ed.Inf.C/ Curso Superior	De 25/11/2017 Até Alta Médica	S/P
111	Magda Alves Penteadado	Prof.Ed.Inf.C/ Curso Superior	De 17/05/2018 Até Alta Médica	S/P
112	Marcia Cristina Missura Silva	Prof.Ed.Inf.C/ Curso Superior	05/09/2018	1
113	Maria Lucia dos Santos Geremias	Prof.Ed.Inf.C/ Curso Superior	De 26/02/2018 Até Alta Médica	S/P
114	Maria Tereza Pacobello	Prof.Ed.Inf.C/ Curso Superior	06/09/2018	1
115	Silvana Aparecida Pizani Cavalli	Prof.Ed.Inf.C/ Curso Superior	06/09/2018	1
116	Simoni Tossini da Silva Primini	Prof.Ed.Inf.C/ Curso Superior	De 26/09/2017 Até Alta Médica	S/P
117	Vera Lucia Alves Manzoni	Prof.Ed.Inf.C/ Curso Superior	04/09/2018	1
118	Terezinha Improta Ribeiro	Prof.Ed.Inf.Sem Curso Superior	11/09/2018 A 13/09/2018	3
119	Maria Aparecida Callegari	Prof.Ens.Fund.5a8s.-Geografia	29/08/2018 A 12/09/2018	15
120	Daniela Cristina Marcon Furlan	Prof.Ens.Fund.5a8s.-Ingles	06/09/2018	1
121	Elenice Aparecida Canal Boldrin	Prof.Ens.Fund.C/Curs.Sup.1a4s	De 30/01/2018 Até Alta Médica	S/P
122	Ilza de Fatima Baizi	Prof.Ens.Fund.C/Curs.Sup.1a4s	De 14/02/2018 Até Alta Médica	S/P
123	Isabel Carolina Mendonca P Barbizan	Prof.Ens.Fund.C/Curs.Sup.1a4s	De 18/10/2017 Até Alta Médica	S/P
124	Silmara de Fatima Del Pintor Cremasco	Prof.Ens.Fund.C/Curs.Sup.1a4s	04/09/2018	1
125	Adriana Luiz Couto Alonso	Professor Aux. Ed. Básica	10/09/2018	1
126	Claudia Meirelles Ignacio Tinti	Professor Aux. Ed. Basica	11/09/2018 no Período da Tarde	1/2
127	Danila de Mello Vechini Posso	Professor Aux. Ed. Basica	04/09/2018 no Período da Tarde	½
128	Karina Fatima Luzetti Lozano	Professor Aux. Ed. Básica	11/09/2018 à 14/09/2018	4
129	Leila Perpetua N Moreira Silva	Professor Aux. Ed. Básica	05/09/2018	1
130	Marcia Cristina Missura Silva	Professor Aux. Ed. Básica	05/09/2018	1
131	Maria Tereza Pacobello	Professor Aux. Ed. Básica	06/09/2018	1
132	Marina Calipo Perillo Baldo	Professor Aux. Ed. Básica	De 30/08/2018 até Alta Médica	S/P
133	Maristela de Sordi	Professor Aux. Ed. Básica	De 10/09/2018 até Alta Médica	S/P
134	Adriana Bacin	Professor Aux. Ed. Básica	De 01/08/2018 até Alta Médica	S/P
135	Ana Claudia Della Torre Ribeiro	Professor Aux. Ed. Básica	De 20/03/2018 até Alta Médica	S/P
136	Grazielle Callegari Fernandes Braga	Professor Aux. Ed. Básica	De 04/06/2018 até Alta Médica	S/P
137	Luiza Augusta de Jesus Botzellli	Professor Aux. Ed. Básica	De 25/11/2017 até Alta Médica	S/P
138	Marina Calipo Perillo Baldo	Professor Aux. Ed. Básica	30/08/2018 à 13/09/2018	15
139	Odileide Helena da Silva Carmo	Professor Aux. Ed. Básica	De 14/05/2018 até Alta Médica	S/P
140	Sueli Batista das Chagas Neves	Professor Aux. Ed. Básica	29/08/2018 à 12/09/2018	15
141	Fernanda Luzia M Maciel Tartarini	Professor Ed Bas I (Inf E Fund)	05/09/2018	1
142	Karina Fatima Luzetti Lozano	Professor Ed Bas I (Inf E Fund)	11/09/2018 à 14/09/2018	4
143	Maria Inez Barbosa de Souza	Professor Ed Bas I (Inf E Fund)	10/09/2018 à 12/09/2018	3
144	Renata Cristina dos Santos Silva	Professor Ed Bas I (Inf E Fund)	04/09/2018	1
145	Rita de Cassia dos Santos Cassimiro	Professor Ed Bas I (Inf E Fund)	11/09/2018	1
146	Tamiris Felicio Bruneta	Professor Ed Bas I (Inf E Fund)	05/09/2018	1
147	Ana Claudia Brito Gardin de Oliveira	Professor Ed Bás I (Inf E Fund)	De 12/10/2017 até Alta do Inss	S/P
148	Grazielle Callegari Fernandes Braga	Professor Ed Bás I (Inf E Fund)	De 04/06/2018 até Alta Médica	S/P
149	Danila Pinheiro Menardi Tavela	Psicologo-Saude	12/09/2018 à 13/09/2018	2
150	Pedro Donizete Ferreira	Servente de Pedreiro	De 04/06/2018 até Alta Médica	S/P
151	Iranice Alexandre Couto	Técnico Em Enfermagem	05/09/2018	1
152	Maria de Fatima Dal Belo	Técnico Em Enfermagem	10/09/2018 à 16/09/2018	7
153	Amanda Coaglio Campeoto	Técnico Em Enfermagem	De 13/08/2018 até Alta Médica	S/P
154	Fabiano Vitor Lucio	Téc Em Enfermagem Esf E Sad	06/09/2018	1
155	Silvana da Silva	Téc Em Enfermagem Esf E Sad	10/09/2018	1
156	Santa Lucia de Almeida	Telefonista	De 27/04/2017 até Alta Médica	S/P
157	Raquel Martins Folha	Vice Diretor Escola Municipal	De 17/08/2018 até Alta Médica	S/P
158	Talita Goncalves do Carmo Piovesan	Vice Diretor Escola Municipal	10/09/2018	1
159	Benedita da Silva Pedretti	Zelador	06/09/2018	1
160	Jairo Fernandes Correa	Zelador	De 18/07/2018 até Alta Médica	S/P
161	Jessica Aparecida da Silva Monteiro	Zelador	10/09/2018 à 14/09/2018	5
162	Lucia Tondim Garcia	Zelador	De 01/08/2018 até Alta Médica	S/P
163	Maria Aparecida Silvério da Silva	Zelador	De 08/04/2015 até Alta Médica	S/P
164	Rosangela de Castro	Zelador	04/09/2018 à 06/09/2018	3

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação

São José do Rio Pardo, 13 de setembro de 2018.

Ernani Christovam Vasconcelos

Prefeito

Publicada por afixação em quadro próprio de editais na sede da Prefeitura Municipal, na mesma data.

Fernando Pinheiro Passos

Secretário Municipal de Gestão Pública



Projeto Lacs

LACRES DA LATINHA = CADEIRA DE RODAS



EM PROL DO
ASILO LAR DE JESUS

Ajudar é muito mais simples do que você imagina!

DOE OS SEUS LACRES!

POSTO DE ARRECAÇÃO
HOSPITAL SÃO VICENTE
São José do Rio Pardo - SP




Palavra de Vida



MARIA ESMÉRIA DO AMARAL MESQUITA

MARIÁPOLIS 2018

Particpei, no Centro Mariápolis Ginetta, de 7 a 9 de setembro daquele encontro do qual falei à semana passada. Foi ótimo! Desde os pequenos, passando pelos jovens até os mais velhos, todos estavam muito contentes. Havia programas diferentes, de acordo com as idades.

Gosto muito das palestras que falam do amor de Deus, de Nossa Senhora, de UNUDADE, que é o carisma do Movimento dos Focolares. Fico feliz por ouvir os testemunhos dos participantes que nos contam como vivem a Palavra de Deus; são verdadeiramente edificantes.

Um rapaz contou-nos que estava perdendo a visão em consequência calcificações na córnea. Sabendo que poderia tentar um tratamento com corticoides ou uma cirurgia, preferiu a cirurgia, que foi realizada com anestesia local. Mesmo não sentindo dor, a impressão que sentia era ruim e foi se tornando cada vez mais desagradável; parecia-lhe que se tornaria insuportável. Pediu ao médico: “Posso cantar?”. “Se for baixinho, pode”. E ele cantou a Consagração a Nossa Senhora: “Ó minha Senhora e também minha Mãe, eu me ofereço todo a vós; e em prova de minha devoção para convosco vos consagro neste dia os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração, inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Amém!” Ao fim dessa oração cantada do fundo do coração veio a tranquilidade, a operação foi um sucesso. Com a mãe e a namorada, passando por Aparecida para agradecer, estava participando da Mariápolis.

Uma focolarina que conheceu o Movimento dos Focolares nos anos sessenta contou-nos sua história. Ela ainda era criança quando seu pai foi assassinado. A família mudou-se de cidade, guardou a maior mágoa no coração e não queria jamais perdoar nem encontrar os assassinos. Com 18 anos, conheceu o Movimento dos Focolares, começou a entender o que é viver o Evangelho: amar e servir a todos sem esperar nada em troca, perdoar as ofensas como Jesus ensinou... Ela nos contou seu caminho de conversão com muito amor, era agradável ouvi-la. O que mais me tocou foi o caminho para o perdão no qual acabou envolvendo toda família.

Houve um tempo reservado a vários assuntos; família, adolescentes, arte, política, economia e saúde. Escolhi este último e gostei muito. No intervalo que se seguiu vi que todos estavam contentes com a própria escolha.

Após o jantar do sábado tivemos uma “Noite Cultural” com a apresentação de talentos dos participantes da Mariápolis com música, coreografia, declamação... Repertório variado, muito apreciado pela plateia. Fiquei muito contente por ver o grupo de jovens de Tapiratiba, que apresentou dois números, fazer sucesso.

As refeições que nos foram oferecidas, como costuma acontecer, estavam ótimas. Realmente, a equipe que trabalha na cozinha sabe fazer delícias em grande quantidade. Minha filha Ana, que foi almoçar lá comigo no sábado, elogiou, além do sabor, a apresentação; para sobremesa, pudinzinhos individuais, em forminhas de buraco, enfeitadinhos (penso que não éramos menos de 300 participantes).

Na sexta-feira e no sábado participamos da missa na Igreja de Jesus Eucaristia – uma delícia!

O carisma do Movimento dos Focolares é a UNUDADE; a este respeito, tivemos algumas palestras visando defini-la e como alcançá-la.

Na terça e quarta-feiras desta semana tivemos as duas aulas que completaram nosso curso bíblico da Paróquia de Tapiratiba, que foi encerrado com chave de ouro: o tema, Idolatria. Lemos e relemos o versículo 17 do capítulo 14 do livro da Sabedoria e foram mencionados outros livros da Bíblia que abordam este tema. Refletimos sobre “ídolos” – dinheiro, poder, prazer, luxúria, artistas, pessoas famosas e personagens de histórias e tantos outros – que, ocupando em nossos corações o lugar de Deus, único e verdadeiro, seduzem nossa sociedade e Dele nos afastam.

O dia 12, quarta-feira, foi muito especial para mim: neste dia o Luiz, meu filho caçula, completou 43 anos. Este filho eu desejei e pedi a Deus durante cinco anos e ganhei prontinho. A liturgia deste dia celebra o Santíssimo nome de Maria, que tantas vezes eu invoco certa de que sou ouvida.

Algumas colegas de colégio com as quais fiz o primário e o ginásio daquele tempo mantêm contato e, quase todos os anos, temos um almoço na casa de uma delas. O deste ano coincidiu com o aniversário do Luiz e com o encerramento do curso bíblico e eu não queria perder nada. Combinei com o Luiz um almoço de parabéns no dia 13 e no dia 12, logo após a celebração da qual participo diariamente na capela da Itaiquara, fui para São Paulo. Cheguei à casa da Ana às 11:30 com tempo de estar com ela e com a Maria por uma hora. Nosso almoço estava marcado para as 13:00. Fui pontual, a segunda a chegar. Nosso encontro foi uma festa, mesmo que apenas 15 puderam comparecer. Aproveitei cada minuto e saí com tempo de passar pela Itaiquara para liberar o motorista que dirigiu o meu carro, pegar um companheiro de curso, passar pelo posto do qual o Luiz é sócio para abraçá-lo, abastecer o tanque de combustível e chegar no salão três minutos antes da hora marcada.

Como muitas vezes acontece, houve para mim, um “porém”. A Maria Luiza Pinheiro, que é uma das minhas colegas e iria comigo, por motivo de saúde não pode ir; sentimos a sua falta; Levei daqui e trouxe de lá os abraços, a saudade e os votos para que ela se recupere rapidamente. Espero que antes que este jornal chegue a você eu já tenha ido visitá-la e a encontrado bem melhor.

Que as bênçãos de Deus nos acompanhem.



Fabiano Possebon

sfapossebon@hotmail.com

Histórias

O psicólogo Serafim está dirigindo uma terapia de grupo. Têm seis clientes.

A temática colocada para discussão é a seguinte: narrar um fato que tenha trazido muita alegria na vida, algo marcante. Hugo é o último a falar. Ele é solteiro, tem cinquenta anos.

“Quando eu era criança, toda noite meu pai ia ao meu quarto e, antes de dormirmos, ele contava uma história. Com o tempo, as narrativas foram ficando repetidas, sempre da mesma forma, não mudava nada. Mas, isto não me incomodava não. Nunca falei: “papai, conte aquela do...” Acho que meu irmão, na outra cama, dormia. Penso assim porque ele nunca comentou comigo nenhuma das histórias do meu pai.

Me sentia num clima amoroso, terno, de tanto carinho. Aquilo deixava-me muito feliz. Gostava de ouvir a voz grossa, calorosa, doce do meu pai. Gostava de seu sorriso, sua risada.

Uma atmosfera de segurança, existia tanta amorosidade... Eu pensava: “Como papai é criativo! Quanta imaginação! Cria personagens, todos têm nomes, situações cômicas. Como a da escolinha de uma professora chamada Olinda. Seus alunos tinham nomes engraçados: o italiano Mingone, o Mingau, um palmeirense fanático, Mingote, corinthiano, o Moleque Detefon, o matuto Bastião e também o melhor aluno da classe, só tirava nota 100, o Brinquinho. Não tinha nenhuma menina na classe.

Não saberia contar agora como eram os acontecimentos, as aulas. Lembro-me de que, uma vez, Dona Olinda, organizou uma excursão, foram a uma praia. Os nomes dos personagens é que nunca mais esqueci. Quando adulto, descobri, através de meu pai mesmo, ele mesmo revelou – a história não era tão original assim. “Escolinha da Dona Olinda” era um programa de rádio de sua mocidade. No entanto, acredito que aquelas diferentes situações foram criações suas..

Outro fato que marcou, surpreendentemente, muitos

anos depois, o vi num filme de Mazaroppi. Na hora pensei: “Nossa! Então essa narrativa não foi criação do meu pai! Poxa!”

Na história, um homem chamado Nhô Quim, toda noite via um trem passar, ficava imaginando como seria viajar naquele cavalo de ferro. Isso acabou virando seu grande sonho.

Um dia, Nhô Quim virou um herói. Uma ponte havia quebrado e ele ficou nos trilhos fazendo sinal para o trem parar. Conseguiu evitar uma tragédia. Como prêmio ganhou uma viagem naquela máquina, que meu pai chamava de No- turno, e realizou seu sonho. Ah! Foi através de papai que ouvi pela primeira vez a palavra maria-fumaça.

Nossa! Quantas vezes ouvi essa história! Sempre contado do mesmo jeito, não apresentava nenhuma novidade. Mesmo assim, adorava ouvi-la. Isso não me aborrecia. Era uma das preferidas. Acho que eu também tinha vontade de viajar num trem.

Mas, tudo era contado pelo meu pai de um modo tão vívido, eu imaginava as cenas.

Uma das narrativas era a do Jeca Tatu, que vivia desanimado, só dormindo, ele e sua família. Um dia tomaram um fortificante, um tal de Biotônico Fontoura, ficaram espertos. Os animais também ficaram mais animados. Jeca comprou sapatão para a família toda. Pôs sapatão até nas galinhas. Eu imaginava a cena e dava gargalhadas. Não sei quem ria mais: eu ou meu pai. Ele fala-

va: “Não sei como elas conseguiram andar com aquelas botinas enormes!”

Esperava a hora de dormir para ouvir as histórias. Era uma hora sagrada! Gente, que momento mágico!!! Era um oásis, pois o ambiente em casa era tão tenso, minha mãe tornava o ambiente pesado e, meu irmão, este sempre de cara feia, mal humorado.

Ah! Tinha a história do Pinocchio. Mais pra frente, descobri que o autor chamava-se Carlo Collodi. A história do MARCELINO PÃO E VINHO também achei que fosse criação do meu pai. Tinha uma historinha de terror, eu não gostava, aliás, detestava. Mas, nunca, nunquinha falei: “Papai, não conte esta. Me dá medo”. Não sei por que ele contava, nunca entendi, narra ao lado de outras tão hilárias!

Um menino era trancado num quarto, passava fome. Era um castigo? Certamente. Tenho vagas lembranças dessa narrativa. Os dedos do garoto foram ficando finos, magrinhos, pareciam o rabo de um ratinho. Essa metáfora é que me metia medo.

Houve muitos momentos felizes junto com meu pai, posteriormente, mas esses momentos antes do sono ficaram inesquecíveis. Não sei precisar quando as histórias tiveram fim. Também nunca perguntei por que ele parou de contá-las. Mas, deve ser porque percebeu que estávamos crescendo, os fatos estavam ficando infantis demais. Talvez na cabeça dele soaria até ridículo um pai contar historinhas

para dois marmanjos. Mas, ele não parou não, continuou contando histórias, enquanto eu o ajudava trabalhando em sua sapataria. Aliás, ele nunca mais na vida parou de contar histórias. Alguns minutos antes de falecer estava contando fatos.

Gente, meu paizinho querido já foi embora! Sempre me lembro dessas narrativas antes de dormir. Queria ter um filho para poder passar pra frente essas histórias.

Ah! Havia a historinha de uma boneca de pano chamada Emília. Eu também achava que essa fosse original. Mais tarde descobri que era criação de Monteiro Lobato. É isso, gente”.

Todos os clientes estão silenciosos, de olhos fixos em Hugo, todos, inclusive Serafim.

O psicólogo faz uma pergunta: “Hugo, você não ficou desiludido, decepcionado quando descobriu que muitas histórias não eram originais?”

“Não, Serafim, de forma alguma. Percebi depois que, mesmo não sendo originais, meu pai criava situações novas, entrava a sua marca pessoal, seu estilo. Seu jeito todo especial de contar”.

Hugo fica cabisbaixo, começa a chorar. Em seguida, ergue a cabeça e fala:

“Pessoal, não se preocupem. Esse choro não é de tristeza não, é de alegria. Ah! que saudades dessas historinhas, desses momentos mágicos deitado na cama, meu pai ali sentado, pertinho de mim. Diria que foram momentos de extrema felicidade!”



CENTRO AUTOMOTIVO

3681-5040

Rua Campos Salles, 17 - Centro - S. J. R. Pardo | 19 99351.5904

OFICINA MECÂNICA
ALINHAMENTO
BALANCEAMENTO
PNEUS
RODAS
PEÇAS
SOM
INSULFILM
ACESSÓRIOS
ENVELOPAMENTO

VIVA A VIDA DO JEITO MAIS SIMPLES

CENTRAL DE ATENDIMENTO (19) 3608-2000

www.savisa.com.br



Planos sob medida, feitos para suas necessidades.

SAVISA
SÃO VICENTE SAÚDE

Rua Campos Salles 1411 - São José do Rio Pardo

O Plano de Saúde do seu Hospital!

VIVENDO LOGOSOFIA 2018

15 setembro 2018, Sábado
16h30: credenciamento
17h00 às 18h00: atividadeCâmara Municipal de São José do Rio Pardo, Térreo
Praça dos Três Poderes, 2, Centro, São José do Rio Pardo, SPMais informações:
mtfumagalli@uol.com.br

SET 15

O homem e suas duas naturezas

Atividade prática e interativa, onde são apresentados resultados dos estudos realizados na Fundação Logosófica sobre os mais variados temas relacionados à vida humana.

“A natureza espiritual do homem, ou seja, a que corresponde a seu espírito, diferencia-se pois da física pelo fato de ser incorpórea e imperecível. O ser humano deve compreender que todos os seus esforços haverão de encaminhar-se para o predomínio nele de sua natureza espiritual, para experimentar em sua consciência a sensação cabal da perenidade.”

do livro O Espírito

Conheça a LOGOSOFIA e baixe gratuitamente os livros no site
www.logosofia.org.br | facebook.com/logosofia

SEM PAGAR

Ligações clandestinas de água acabam em prisões

A Polícia Civil de São José do Rio Pardo prendeu quatro pessoas por furto qualificado mediante fraude ao fazerem ligações clandestinas de água, após a Saerp – Superintendência de Água e Esgoto de São José do Rio Pardo – cortar seus fornecimentos.

Desde às 10h30 de terça-feira, 11, até o meio-dia, os policiais civis visitaram quatro residências nos bairros Condomínio São José e Vale do Re-

dentor II, encontrando irregularidades nos cortes de água feitos pela Saerp.

Segundo informaram os funcionários da empresa, os lacres colocados nos hidrômetros estavam violados e em algumas casas haviam sido instalados alguns aparatos que desviavam a água dos hidrômetros com ligações clandestinas, o que foi constatado pela perita da Polícia Civil.

Na primeira residência na

rua Luís Isidoro Locateli Moreno, Condomínio São José, uma mulher disse que quem teria feito a ligação clandestina fora seu companheiro que admitiu dizendo que a Saerp havia cortado sua água, mas ele tem crianças pequenas e resolveu fazer a ligação há apenas cinco dias. O indiciado foi apresentado na Delegacia.

Na segunda residência na rua João Fagioli, ainda no Condomínio São José, uma mulher

de 30 anos admitiu ter fraudado o hidrômetro fazendo a ligação clandestina há apenas quatro dias. A mulher também disse ter feito a religação devido ter filhos pequenos em casa e foi levada presa em flagrante por furto qualificado mediante fraude.

Na terceira residência no bairro Vale do Redentor II, uma mulher de 50 anos disse aos policiais não saber quem fez a ligação clandestina de água. O laudo definitivo será encaminhado pelo Instituto de Criminalística, mas a mulher acabou sendo levada à delegacia.

Na última casa visitada pelos policiais civis, no Vale do Redentor II, um homem de 52 anos foi conduzido à Delegacia dizendo ter feito a ligação há sete dias, após a Saerp cortar seu fornecimento de água. Ele também disse que fez a ligação devido ter crianças pequenas em casa.

A perícia encaminhará o laudo e todos responderão por furto qualificado mediante fraude que pode acarretar prisão de dois a oito anos e multa.

CLANDESTINO

Rodeio na Lupércio Torres perturba o sossego

A Polícia Militar foi acionada na madrugada de domingo, 9, para averiguar uma perturbação de sossego que estaria acontecendo na rodovia Lupércio Torres.

Ao chegarem no local, os policiais questionaram um indivíduo que estava participando de um rodeio clandestino sendo informados de que existe competição valendo prêmios em dinheiro e que ele trabalha ajudando nos treinamentos.

Ao questionarem um outro participante, ele declarou que veio passear e que possivelmente teve rodeio, mas não pode apresentar seus documentos pois encontram-se na pista de competição.

O responsável foi ouvido pelos policiais e disse que possui animais para treinamento e que é possível que qualquer adulto monte. Segundo informou, não sabe se existem apostas entre os frequentadores, apenas fornece animais e o espaço para os treinamentos.

Os policiais fizeram uma vistoria no local e constataram que os animais têm comida e água disponíveis.

Foram apresentados documentos que autorizam o treinamento em touro sem fins lucrativos.

PROFAST

Menor foi encontrado e lavado para a Fundação Casa

Por volta de 11h30 da sexta-feira, 7, um menor de idade residente nos predínhos do Profast que tinha ordem de apreensão, foi encontrado sentado em frente sua residência e acabou apreendido e encaminhado para a Fundação Casa “Topázio” localizada no bairro do Brás na capital do Estado.



Prefeitura do Município de Itobi
Estado de São Paulo

PORTARIA Nº. 1.013, DE 14 DE SETEMBRO DE 2018.

NOMEIA OS MEMBROS DA COMISSÃO PARA REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE ITOBI-SP.

ANTÔNIO ELIAS FILHO, Prefeito do Município de Itobi, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE

Art. 1º - Ficam nomeados os seguintes membros para compor a Comissão de Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico de Itobi-SP, sendo eles:

RESPONSÁVEIS PELOS SERVIÇOS:

ÁGUA E ESGOTO (SABESP)

DANIEL DE SOUZA ARANTES JÚNIOR - CPF nº 138.754.688-05

DRENAGEM URBANA/ÁGUAS PLUVIAIS

MARINA BRANDÃO PISTELLI - CPF nº 163.302.038-06

LIMPEZA URBANA

JOSÉ ADRIANO SERAFIN - CPF nº 260.178.848-83

MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANTÔNIO APARECIDO BRAMBILA - CPF nº 718.331.378-68

SECRETARIAS OU DIRETORIAS MUNICIPAIS (COMPONENTES URBANOS)

OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA

MARCIA APARECIDA TOESCA - CPF nº 108.033.658-37

HABITAÇÕES

ODAIR FRANCISCO - CPF nº 680.306.228-72

TRANSPORTES

YUKEI NAGANO - CPF nº 935.702.958-34

MEIO AMBIENTE

LUCAS PEREIRA PIROLA - CPF nº 395.513.248-03

SECRETARIAS OU DIRETORIAS MUNICIPAIS (REGULAÇÃO URBANA)

PLANEJAMENTO

PAULO ROBERTO MOLINA BASAGLIA - CPF nº 337.851.388-81

FINANÇAS/FAZENDA

CARLOS WILSON URBANO - CPF nº 821.689.548-87

PROCURADORIA/ASSESSORIA JURÍDICA

PATRICIA GOMES ANDRADE COSSI - CPF nº 267.817.498-03

SECRETARIAS OU DIRETORIAS MUNICIPAIS (SOCIAL)

SAÚDE

APARECIDA DONIZETTI TOESCA FELICIANO - CPF nº 849.597.468-15

CULTURA

ALEXANDRE PEREIRA DOS SANTOS - CPF nº 246.012.278-01

EDUCAÇÃO

GEUZA MÁRCIA SEBASTIANA JACOM - CPF nº 024.847.368-94

ASSISTÊNCIA SOCIAL

MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO - CPF nº 085.498.908-04

SOCIEDADE

INSTITUIÇÕES DE ENSINO: UNIVERSIDADES OU ESCOLAS

GABRIEL LIMA DUTRA - CPF nº 433.262.768-77

LIDER SOCIAL

NICOLETTE STOLTENBERG - CPF nº 168.333.808-13

Art. 2º - Os serviços prestados pela Comissão serão gratuitos nada recebendo seus membros, sendo considerados os trabalhos de relevantes serviços prestados a coletividade itobiense.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas todas as disposições em contrário.

Art. 4º - Registre-se, afixe-se por 15 dias e cumpra-se.

ITOBI (SP), 14 de Setembro de 2018.

ANTÔNIO ELIAS FILHO
PREFEITO MUNICIPAL

Registrado em livro competente e na mesma data publicado na Secretaria desta Prefeitura.

PAULO ROBERTO MOLINA BASAGLIA
RESP. SECRETARIA

Rua Sete de Setembro, 932 – Fones: (19) 3647-1212 e 3647-1216 – ITOBI
Estado de São Paulo

Toques da Vida



ODÍLIA LOPES FERNANDES
toquesdavidavida25@hotmail.com

As cores em nossa vida

Passar o tempo ajudando a ser criativo é contribuir com a jornada do tempo. O bom é cultivar o bom humor, dar risadas, harmonizarmos com o meio ambiente externo e interno de purificação. O grau de densidade da Terra passa por grandes mudanças e a alegria e a harmonia da mente são a luz do nosso ser.

Os mistérios iniciáticos têm muito a ver no falar com a água ao beber, ao lavar-se, ao estar entre as plantas: Saúde – Paz – Sabedoria. As cores de nossas roupas contribuem também, com efeitos benéficos em nossa aura. Tome nota dessas dicas importantes para o seu bem estar:

USE A COR APROPRIADA PARA CADA MOMENTO

● **Branco:** vista branco quando estiver necessitando de paz, de sentir-se limpo, puro.

● **Vermelho:** vista o vermelho, quando precisar de coragem e necessidade de muita energia, pureza, paz e virtude. É a mistura de todas as cores. É utilizada para a limpeza da mente e da aura. O branco é a cor do quartzo limpo (pedra). Simboliza, o branco a ligação entre o passado e o futuro, tudo ou nada, também considerado a cor da carência afetiva. Vermelho: paixão, retrata a vida, o calor, a divindade e o oculto. Corresponde igualmente ao egoísmo e ao ódio. Sintonizado com o desejo amoroso e a paixão. Em casos de depressão, insuficiência cardíaca, é aconselhável usá-la, e evitá-la em casos de pressa alta. O vermelho é a cor do perigo. A cor das pedras, rubi e da granada.

● **Amarelo:** Ouro. É a cor da riqueza e da tradição. Sendo a cor da intuição, da juventude e da audácia. Ajuda a comunicação e transmite alegria. Favorece as práticas espirituais. Ativa a capacidade mental, aumenta a imaginação e atrai pessoas intelectuais. Não é indicado para pessoas imaturas e inseguras. É a cor das pedras topázio e citrino.

● **Laranja:** Alma humana. Uma cor que anima os atos e atrai muito sucesso. A cor de felicidade, de novos empreendimentos. É bom usá-la ao procurar emprego. Produz uma sensação de leveza e desinibição. É a cor da pedra cornalina.

● **Verde:** Natureza / Mata / Saúde. É a cor das águas e da natureza. Simbolizam a regeneração espiritual, a esperança, os mistérios da iniciação. A cor do conhecimento. O verde aumenta a autoconfiança e a perseverança. É a cor da cura. Deve ser evitada por pessoas que se julguem superiores às outras, igualmente em casos de cólicas. Verde é a cor das pedras, esmeralda, ágata, malaquita e aventurin.

● **Azul:** Espiritual. O azul está ligado a divindades, em todas as mitologias, assim como na religião antiga: o hinduísmo. Na China, retrata o Tao, O Caminho Sagrado. É a cor da verdade, da imortalidade, da fidelidade e da justiça. O azul auxilia a desenvolver a inteligência. Deve ser evitado por pessoas que tem pressão baixa. As cores das pedras: água marinha, sodalita e berilo.

● **Violeta:** Devoção e energia. É a cor da verdade, do amor, da ternura e da doçura. A cor que atrai o sucesso intelectual. Inspira a devoção, ajuda a superar as carências afetivas e controla os impulsos autodestrutivos. Violeta é a cor da pedra ametista.

● **Rosa:** Amor. É a cor da sedução, da simpatia e atrai a felicidade, a pureza. Rosa é a cor da chama rosa da Mestra Nada, da Grande Fraternidade Branca. É a cor do quartzo rosa.

● **Preto:** Isolamento. É a negação da luz, é a ausência de cor. Simboliza prudência, sabedoria, tristeza. Isola a inveja e outras energias. Preto é a cor da pedra ônix, turmalina e azurita.

● **Marrom:** É a cor do barro e da folhagem de outono. Desenvolve qualidades como a perseverança.

REVERTAM SITUAÇÕES USANDO A COR CORRETA

Foram provados por estudos que podemos reverter situações a nosso favor usando a cor de roupa. Anote algumas dicas:

● **Amarelo:** quando quer tonificar o sistema nervoso, estimular a intuição e atrair dinheiro.

● **Laranja:** no sucesso monetário.

● **Verde:** para diminuir seu stress e ganhar presentes.

● **Azul:** Para obter harmonia, paz e tranqüilidade.

● **Violeta:** para buscar inspiração e imaginação.

● **Rosa:** Para encontrar a felicidade e obter a simpatia.

● **Preto:** elegância e afastar invejosos.

Muita cor, amor e paz em sua aura.

CONSAGRAÇÃO E SÚPLICA A SANTA RITA

Poderosa Santa Rita, a quem Deus constituiu Auxiliadora dos Cristãos, nós vos escolhemos como Senhora e Protetora desta casa.

Dignai-vos mostrar aqui o vosso poderoso auxílio. Preservai esta casa de todo perigo: do incêndio, da inundação, do raio, das tempestades, dos ladrões, dos malfetores, da guerra e de todas as outras calamidades que conheceis. Abençoi, protegi, defendei e guardai como coisa vossa as pessoas que vivem nesta casa.

Sobretudo, concedei-lhes a graça mais importante: a de viverem sempre na amizade de Deus, evitando o pecado.

Dai-lhes a fé que vestes na Palavra de Deus e o amor que nutristes para com o vosso Salvador Jesus Cristo e para com todos aqueles pelos quais Ele morreu na cruz.

Gloriosa Santa Rita, rogai por todos os que moram nesta casa que vos foi consagrada. Assim seja. (AG)

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITOBI
ANEXO VIII
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Agosto 2018 / BIMESTRE Julho - Agosto

Página 1 de 4

RREO – Anexo 8 (LDB, Art. 72)

RS 1

RECEITAS DO ENSINO				
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (caput do art. 212 da Constituição)	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	(c) =(b/a)x100 (%)
1. RECEITAS DE IMPOSTOS	1.348.000,00	1.348.000,00	818.702,41	60,73
1.1 - Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	895.000,00	895.000,00	502.288,54	56,12
1.1.1 - IPTU	800.000,00	800.000,00	402.250,50	50,28
1.1.2 - Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	95.000,00	95.000,00	100.038,04	105,30
1.2 - Receitas Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	180.000,00	180.000,00	65.336,42	36,30
1.2.1 - ITBI	180.000,00	180.000,00	65.336,42	36,30
1.2.2 - Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3 - Receitas Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	162.500,00	162.500,00	196.658,51	121,02
1.3.1 - ISS	150.000,00	150.000,00	196.158,28	130,77
1.3.2 - Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	12.500,00	12.500,00	500,23	4,00
1.4 - Receitas Resultante do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	110.500,00	110.500,00	54.418,94	49,25
1.5 - Receitas Resultante do Imposto Territorial Rural - ITR (CF, art. 153, §4º, inciso III)	0,00	0,00	0,00	0,00
1.5.1 - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
1.5.2 - Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
2. RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	15.615.000,00	15.615.000,00	9.689.612,39	62,05
2.1 - Cota-Parte FPM	9.000.000,00	9.000.000,00	5.590.972,43	62,12
2.1.1 - Parcela referente à CF, art. 159, I alínea b	9.000.000,00	9.000.000,00	5.590.972,43	62,12
2.1.2 - Parcela referente à CF, art. 159, I alínea d	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.3 - Parcela referente à CF, art. 159, I alínea e	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2 - Cota-Parte ICMS	5.200.000,00	5.200.000,00	3.322.257,48	63,89
2.3 - ICMS-Desoneração - L.C. nº87/1996	25.000,00	25.000,00	14.506,08	58,02
2.4 - Cota-Parte IPI-Exportação	35.000,00	35.000,00	29.735,84	84,96
2.5 - Cota-Parte ITR	5.000,00	5.000,00	3.898,00	77,96
2.6 - Cota-Parte IPVA	1.350.000,00	1.350.000,00	728.242,56	53,94
2.7 - Cota-Parte IOF-Ouro	0,00	0,00	0,00	0,00
3. TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS (1+2)	16.963.000,00	16.963.000,00	10.508.314,80	61,95
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO				
RECEITA DA APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	(c) =(b/a)x100 (%)
4. RECEITA DA APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO	7.500,00	7.500,00	1.090,95	14,55
5. RECEITA DE TRANSFERÊNCIA DO FNDE	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1 - Transferências do Salário-Educação	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2 - Transferências Diretas - PDDE	0,00	0,00	0,00	0,00
5.3 - Transferências Diretas - PNAE	0,00	0,00	0,00	0,00
5.4 - Transferências Diretas - PNATE	0,00	0,00	0,00	0,00
5.5 - Outras Transferências do FNDE	0,00	0,00	0,00	0,00
5.6 - Aplicação Financeira dos Recursos do FNDE	0,00	0,00	0,00	0,00
6. RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	345.000,00	345.000,00	334.995,62	97,10
6.1 - Transferências de Convênios	345.000,00	345.000,00	334.995,62	97,10
6.2 - Aplicação Financeira dos Recursos de Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00
7. RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
8. OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	0,00	0,00	0,00	0,00
9. TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS ADICIONAIS DO ENSINO (4+5+6+7+8)	352.500,00	352.500,00	336.086,57	95,34

RREO – Anexo 8 (LDB, Art. 72)

RS 1

FUNDEB								
RECEITAS DO FUNDEB	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	Valor		
			Até o Bimestre (b)	(c) =(b/a)x100 (%)				
10. RECEITAS DESTINADAS AO FUNDEB	3.123.000,00	3.123.000,00	1.871.437,17	59,92				
10.1 - Cota-Parte FPM Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.1.1)	1.800.000,00	1.800.000,00	1.051.711,01	58,43				
10.2 - Cota-Parte ICMS Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.2)	1.040.000,00	1.040.000,00	664.451,39	63,89				
10.3 - ICMS - Desoneração Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.3)	5.000,00	5.000,00	2.901,20	58,02				
10.4 - Cota-Parte IPI-Exportação Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.4)	7.000,00	7.000,00	5.947,24	84,96				
10.5 - Cota-Parte ITR Destinada ao FUNDEB - (20% de ((1.5 - 1.5.5) + 2.5))	1.000,00	1.000,00	777,79	77,78				
10.6 - Cota-Parte IPVA Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.6)	270.000,00	270.000,00	145.648,54	53,94				
11. RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB	1.515.000,00	1.515.000,00	799.160,99	52,75				
11.1 - Transferências de Recursos do FUNDEB	1.500.000,00	1.500.000,00	796.584,25	53,11				
11.2 - Complementação da União ao FUNDEB	0,00	0,00	0,00	0,00				
11.3 - Receita de Aplicação Financeira dos Recursos do FUNDEB	15.000,00	15.000,00	2.576,74	17,18				
12. DECRÉSCIMO RESULTANTE DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (11.1 - 10)	-1.623.000,00	-1.623.000,00	-1.074.852,92	66,23				
DESPESAS DO FUNDEB	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (e)	% (f)=(e/d)x100	DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (g)	% (h)=(g/d)x100	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	Valor
13. PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO	980.000,00	1.020.000,00	613.820,21	60,18	535.087,14	52,46	0,00	0,00
13.1 - Com Educação Infantil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13.2 - Com Ensino Fundamental	980.000,00	1.020.000,00	613.820,21	60,18	535.087,14	52,46	0,00	0,00
14. OUTRAS DESPESAS	535.000,00	400.000,00	229.707,53	57,43	134.612,09	33,65	0,00	0,00
14.1 - Com Educação Infantil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14.2 - Com Ensino Fundamental	535.000,00	400.000,00	229.707,53	57,43	134.612,09	33,65	0,00	0,00
15. TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB (13+14)	1.515.000,00	1.420.000,00	843.527,74	59,40	669.699,23	47,16	0,00	0,00
DEDUÇÕES PARA FINS DE LIMITE DO FUNDEB								Valor
16. RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DO FUNDEB								0,00
16.1 - FUNDEB 60%								0,00
16.2 - FUNDEB 40%								0,00
17. DESPESAS CUSTEADAS COM SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR DO FUNDEB								0,00
17.1 - FUNDEB 60%								0,00
17.2 - FUNDEB 40%								0,00
18. TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE DO FUNDEB (16+17)								0,00
INDICADORES DO FUNDEB								Valor
19. TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB PARA FINS DE LIMITE (15-18)								669.699,23
19.1 - Mínimo de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério¹ ((13-(16.1+17.1))/(11)x100%)								66,96
19.2 - Máximo de 40% em Despesa com MDE, que não Remuneração do Magistério ((14-(16.2+17.2))/(11)x100%)								16,84
19.3 - Máxima de 5% não Aplicado no Exercício (100-(19.1+19.2))%								16,20
CONTROLE DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NO EXERCÍCIO SUBSEQÜENTE								Valor
20. RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2017 QUE NÃO FORAM UTILIZADOS								0,00
21. DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATÉ O 1º TRIMESTRE DE 2018								0,00

RREO – Anexo 8 (LDB, Art. 72)

RS 1

DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	Valor
			Até o Bimestre (e)	% (f)=(e/d)x100	Até o Bimestre (g)	% (h)=(g/d)x100		
22. EDUCAÇÃO INFANTIL	488.000,00	519.410,15	292.433,81	56,30	238.718,76	45,96	0,00	0,00
22.1 Creche	488.000,00	519.410,15	292.433,81	56,30	238.718,76	45,96	0,00	0,00
22.1.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
22.1.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos	-488.000,00	519.410,15	292.433,81	56,30	238.718,76	45,96	0,00	0,00
22.2 Pré-escola	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
22.2.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
22.2.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23. ENSINO FUNDAMENTAL	2.617.000,00	2.434.000,00	1.268.564,05	52,12	1.048.377,42	43,07	0,00	0,00
23.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	1.515.000,00	1.420.000,00	843.527,74	59,40	669.699,23	47,16	0,00	0,00
23.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos	1.102.000,00	1.014.000,00	425.036,31	41,92	378.678,19	37,34	0,00	0,00
24. ENSINO MÉDIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
25. ENSINO SUPERIOR	50.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26. ENSINO PROFISSIONAL NÃO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
27. OUTRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
28. TOTAL DESPESAS AÇÕES TÍPICAS DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO (22+23+24+25+26+27)	3.155.000,00	2.954.410,15	1.560.997,86	52,84	1.287.096,18	43,57	0,00	0,00
DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL								Valor
29. RESULTADOS LÍQUIDOS DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – (12)								-1.074.852,92
30. DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEB NO EXERCÍCIO								0,00
32. DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR DO FUNDEB								0,00
33. DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS								0,00
34. RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO²								0,00
35. CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (45g)								0,00
36. TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL (29+30+32+33+34+35)								-1.074.852,92
37. TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE ((22+23)-36)								2.361.949,10
38. PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS ((37)/(3)x100)% - LIMITE CONSTITUCIONAL 25%								22,48

OUTRAS INFORMAÇÕES PARA CONTROLE							
OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)
			Até o Bimestre (e)	% (f)=(e/d)x100	Até o Bimestre (g)	% (h)=(g/d)x100	

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

39. DESPESAS CUSTEADAS COM A APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
40. DESPESAS CUSTEADAS COM A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO	280.000,00	317.000,00	4.052,00	1,28	3.572,00	1,13	0,00
41. DESPESAS CUSTEADAS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO, 1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42. DESPESAS CUSTEADAS COM OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	505.000,00	389.000,00	180.601,69	46,43	180.601,09	46,43	0,00
43. TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO (39+40+41+42)	785.000,00	706.000,00	184.653,69	26,15	184.173,09	26,09	0,00
44. TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM MDE (28+43)	3.940.000,00	3.660.410,15	1.745.651,55	47,69	1.471.269,27	40,19	0,00

RREO – Anexo 8 (LDB, Art. 72)

RS 1

RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO	SALDO ATÉ O BIMESTRE	CANCELADO EM <ANO> (g)
45. RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE	0,00	0,00
45.1 - Executadas com Recursos de Impostos Vinculados ao Ensino	0,00	0,00
45.2 - Executadas com Recursos do FUNDEB	0,00	0,00

CONTROLE DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	FUNDEB	SALÁRIO EDUCAÇÃO
46. DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	0,00	209.629,27
47. (+) INGRESSO DE RECURSOS ATÉ O BIMESTRE	796.584,25	123.644,18
48. (-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O BIMESTRE	71.870,27	0,00
48.1 - Orçamento do Exercício	71.870,27	0,00
48.2 - Restos a Pagar	0,00	0,00
49. (+) RECEITAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS ATÉ O BIMESTRE	2.576,74	4.251,84
50. (=) DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ATÉ O BIMESTRE	727.290,72	337.525,29
51. (+) Ajustes	0,00	0,00
51.1 Retenções	0,00	0,00
51.2 Conciliação Bancária	0,00	0,00
52. (=) SALDO FINANCEIRO CONCILIADO	727.290,72	337.525,29

- 1) Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício.
- 2) Art. 21, § 2º, Lei 11.494/2007: "Até 5% dos recursos recebidos à conta dos Fundos, inclusive relativos à complementação da União recebidos nos termos do §1º do art. 6º desta Lei, poderão ser utilizados no 1º trimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional."
- 3) Caput do artigo 212 da CF/1988
- 4) Os valores referentes à parcela dos Restos a Pagar inscritos sem disponibilidade financeira vinculada à educação deverão ser informados somente no RREO do último bimestre do exercício.
- 5) Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício, no âmbito de atuação prioritária, conforme LDB, art. 11, V.
- 6) Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento poderá ser feito com base na despesa empenhada ou na despesa
- 7) Essa coluna poderá ser apresentada somente no último bimestre

■ MACONHA

Aprendiz da “Maria do Pó” traficava ao lado do CAIC

A Polícia Civil de São José do Rio Pardo recebeu uma denúncia anônima de que dois indivíduos estavam vendendo drogas na avenida dos Braghetas, ao lado da escola Caic no bairro Carlos Cassucci, na manhã de quinta-feira, 13.

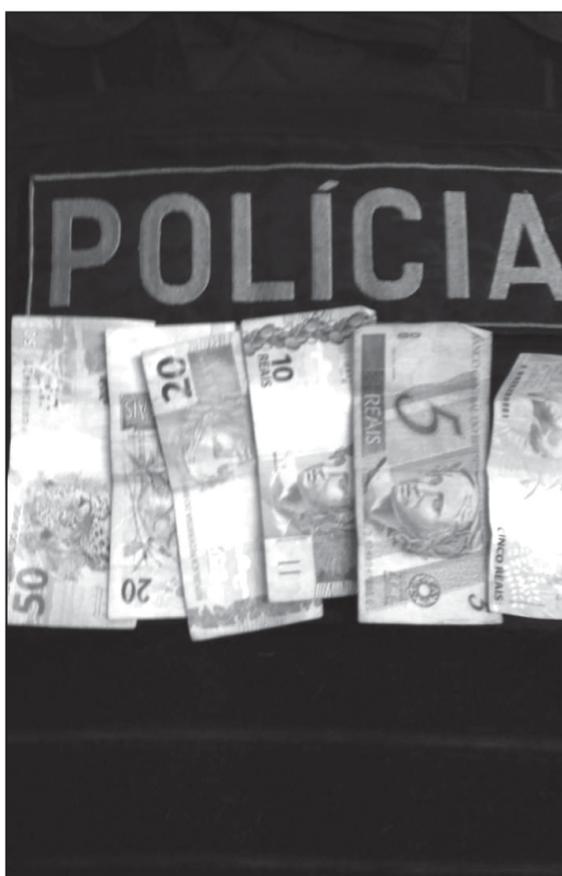
A denúncia dizia que enquanto um deles recebia o dinheiro, o outro entregava as drogas. Assim que os policiais chegaram, observaram três indivíduos, sendo que um deles conseguiu fugir e os outros dois foram detidos.

Com o traficante de 20 anos, estavam 24,45 gramas de maconha acondicionadas em um invólucro plástico transparente e um aparelho ce-

lular, provavelmente utilizado no tráfico, pois o detido apagou várias mensagens e não quis fornecer a senha do aparelho.

Com o adolescente de 17 anos, os policiais encontraram a quantia de R\$ 110,00 em dinheiro trocado da arrecadação do tráfico. O adolescente envolvido é conhecido pelos policiais, pois foi apreendido no ano passado com grande quantidade de drogas na casa da “Maria do Pó”.

Os policiais civis decretaram a prisão em flagrante do maior e a apreensão do menor, os quais foram levados à Delegacia e mantidos à disposição da Justiça.



■ A ESCLARECER

Veio fazer entrega de equipamentos e morreu

No final da tarde de sábado, 8, dois motoristas de uma empresa de Ribeirão Preto vieram a São José do Rio Pardo para fazer uma entrega para uma festa que ocorreria no dia e um deles faleceu ao lado do caminhão.

Segundo o funcionário da empresa, o senhor de 70 anos foi contratado para ajudar na entrega e, após tudo acertado, o encontrou

ao lado do caminhão apertando já estar sem vida.

A equipe do SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – foi acionada e o médico constatou o óbito, atestando que não há sinais de violência no corpo e que provavelmente trata-se de uma morte natural.

O corpo foi liberado para a funerária que o removeu.

■ AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA

Várias novidades em depoimento no Fórum

Na tarde de quinta-feira, 6, foi realizada uma audiência de custódia de um ladrão que havia furtado um Fiat Uno e tentado seguir para Guaxupé (MG), somente não conseguindo devido o combustível acabar na rodovia Deputado Eduardo Vicente Nasser – SP 350.

Segundo declarou na audiência de custódia, ele caminhava próximo a um chaveiro na avenida Nove de Julho, quando percebeu o carro com as chaves no contato e resolveu pegá-lo para ir a Guaxupé. Assim que acessou a SP 350, o combustível acabou e ele abandonou o veículo pagando

somente o tocador de CD.

Ao retornar para a cidade o ladrão escondeu o CD que pegou do Uno e um segundo que havia comprado de um usuário de crack por R\$ 20,00, no meio de uma mata, próximo a uma porteira na rodovia Prefeito Lupércio Torres.

Os policiais militares foram até o local e encontraram os objetos os encaminhado para o Fórum sendo estipulada fiança a qual deveria ser paga até o final do expediente sob pena de sua prisão ser convertida em prisão em flagrante.

Não houve o registro da informação sobre o pagamento da fiança.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITOBI

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO: ATÉ O 2º QUADRIMESTRE DE 2018

LRF, art. 48 – Anexo 6

RS 1

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	VALOR ATÉ O BIMESTRE	
Receita Corrente Líquida		17.194.008,41
Receita Corrente Líquida Ajustada		17.194.008,41

DESPESA COM PESSOAL		
Despesa Total com Pessoal - DTP	7.256.365,02	42,20
Limite Máximo (Incisos I, II e III, art. 20 da LRF)	9.284.764,54	54,00
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	8.820.526,31	51,30
Limite de Alerta (inciso II do §1º do art. 59 da LRF)	8.356.288,09	48,60

DÍVIDA CONSOLIDADA		
Dívida Consolidada Líquida	-3.107.655,67	-18,07
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	20.632.810,09	120,00

GARANTIAS DE VALORES		
Total das Garantias Concedidas	0,00	0,00
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	3.782.681,85	22,00

OPERAÇÕES DE CRÉDITO		
Operações de Crédito Internas e Externas	0,00	0,00
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito Externas e Internas	2.751.041,35	16,00
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0,00	0,00
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito por Antec. da Receita	1.203.580,59	7,00



LAVAGEM DE ESTOFADOS EM GERAL

DEU A LOUCA NA PAIVA CLEAN!

Preço único para estofados de 2 e 3 lugares simples por apenas

R\$ 100,00 a vista

SEU SOFÁ NOVO DE NOVO!

E para seu automóvel:

lavagem dos estofados por apenas

R\$ 100,00 a vista

E de brinde você ganha uma lavagem completa do seu automóvel

- Sofá
- Cama Box
- Tapetes
- Poltronas
- Carpetes
- Colchões
- Interiores automotivos
- e muito mais...

TRABALHAMOS COM CARTÃO DE CRÉDITO E PARCELAMOS EM ATÉ 5 X

Entre em contato com a gente e faça um orçamento sem compromisso

(19) 99563 4729 - Samuel
(19) 99387 1056 - Luciene

■ SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO

Renovias promove ações educativas para motoristas e crianças

Iniciativas que buscam conscientizar crianças e adultos sobre a importância do respeito às leis e a prudência no trânsito serão realizadas pela Renovias entre os dias 18 e 25 de setembro, durante a Semana Nacional de Trânsito. Estão agendadas peças teatrais, campanhas de orientação para os motoris-

tas e pedestres, além do Bate Coração, que tem como foco a segurança e saúde dos caminhoneiros. As ações integram o Programa de Redução de Acidentes (PRA) desenvolvido pela concessionária em parceria com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). “É uma semana em que

intensificamos as iniciativas para sensibilizar a sociedade sobre a responsabilidade de todos no trânsito. Somente conseguiremos reduzir os índices de acidentes e, principalmente, as mortes nas rodovias, com educação e prudência”, argumenta o coordenador de tráfego da Renovias, Alexandre Bueno.

PEDESTRES

Uma das principais ações que será desenvolvida pela Renovias durante a semana é a orientação de pedestres na rodovia SP 342 em Mogi Guaçu, no dia 20. Será montada uma tenda ao lado da passarela existente no 176, próximo ao Bairro Santa Teresinha. Durante os períodos

de maior fluxo de travessia da rodovia haverá equipes da concessionária para orientar os moradores a utilizar as passarelas e passagens em viadutos existentes no trecho da rodovia que corta o perímetro urbano do município. A iniciativa também contará com a participação da Polícia Militar Rodoviária.

No período da manhã, das 6h00 às 8h00, será oferecido café da manhã, com suco, biscoitos e bolo. Já no período da tarde, a partir das 15 horas, será montada cama elástica e tobogã para as crianças, além de distribuição de sorvetes, pipoca e algodão doce. Haverá ainda orientação sobre segurança no trânsito com os personagens da peça teatral *Ir e Vir Sem Colidir*, da Cia de Teatro Parafernália, e distribuição de folhetos produzidos pela Renovias com orientações para os pedestres. Também serão instaladas, ao longo do trecho urbano da rodovia, 10 faixas alertando sobre a importância da utilização das passarelas e passagens em viadutos para garantir a travessia segura.

BATE CORAÇÃO

Outra iniciativa durante a Semana Nacional de Trânsito será a realização de etapa da Campanha Bate Coração no Posto Rio Guaçu, localizado no km 168 da rodovia SP 340, em Mogi Guaçu, de 17 a 21 de setembro. A iniciativa integra o Programa Saúde do Caminhoneiro, que tem como finalidade orientar os motoristas sobre doenças do coração. Além de consulta médica, os participantes poderão realizar exames de eletrocardiograma e teste de glicemia, que auxiliam no diagnóstico de doenças cardíacas e diabetes. Também será realizada pela equipe médica da concessionária aferição da pressão arterial.

Serão distribuídas aos participantes cartilha com informações sobre o coração, fatores de risco de doenças coronarianas e funcionamento do aparelho circulatório. O material contém dicas de alimentação saudável para os caminhoneiros, orientações de ergonomia para evitar dores na coluna, dicas de segurança e serviços oferecidos pela concessionária gratuitamente 24 horas por dia. Haverá ainda serviço de corte de cabelo à disposição dos usuários durante todo o período da campanha, que acontece das 8 às 17 horas. Esta etapa da campanha tem apoio do Posto Rio Guaçu e do Girassol Restaurante.

IR E VIR SEM COLIDIR

Três apresentações da peça *Ir e Vir Sem Colidir* serão realizadas pela Cia de Teatro Parafernália durante a Semana Nacional de Trânsito. O projeto cultural é patrocinado pela Renovias através da Lei Rouanet. Em Mogi Mirim, a apresentação será na EMEB Ana Isabel da Costa Ferreira, no dia 21, às 13h30. No dia 24, a encenação será no Teatro do Centro Cultural de Estiva Gerbi, às 10h00. Os estu-

dantes de Casa Branca poderão assistir à peça no dia 25, no Cine Teatro, às 10h00.

O espetáculo traz a história de três crianças, os amigos Noa, Cabeça e Tami, que se reúnem em um lugar muito especial para realizar um trabalho de escola. Entre brincadeiras e muita imaginação eles vão descobrindo a importância de um trânsito mais seguro para todos. Para concluir o trabalho, os jovens têm um grande desafio. Eles precisam descobrir como as crianças podem contribuir para um trânsito mais seguro nas ruas e rodovias. A peça é destinada para crianças de 6 a 11 anos.

COLISÃO TRASEIRA

Para conscientizar os motoristas sobre os riscos da colisão traseira nas rodovias, a Renovias promoverá durante a Semana Nacional de Trânsito uma campanha com distribuição de folhetos e implantação de inflável com mensagem sobre o tema. Serão 50 mil impressos entregues aos condutores em todas as praças de pedágio da concessionária. O material chama a atenção para o respeito aos limites de velocidade, atenção ao volante e distância segura entre os veículos. “São regras fundamentais para evitar as colisões nas rodovias”, enfatiza o coordenador de tráfego da Renovias. O inflável com mensagem sobre este tipo de acidente permanecerá instalado junto ao Pedágio Espírito Santo do Pinhal, localizado no km 191 da rodovia SP 342.

POLÍCIA MILITAR RODOVIÁRIA

A Renovias dará apoio para a Polícia Militar Rodoviária em ações de orientação para motoristas, pedestres e ciclistas. Nos dias 18 e 21 será promovida a Operação Acorda Motorista, das 2h00 às 5h00, na base da PMR localizada no km 198 da rodovia SP 340, em Aguaí. O foco é realizar abordagem dos motoristas, especialmente caminhoneiros, para chamar a atenção sobre as leis de trânsito e alertar para os riscos de dirigir com sono.

No dia 22, policiais rodoviários e profissionais da Renovias promoverão campanha para conscientizar pedestres sobre a importância de utilizar as passarelas. A campanha será promovida junto à passarela do km 228 da SP 342, em São João da Boa Vista, no início da manhã e final da tarde, período que concentra o maior fluxo de pedestres.

Outra iniciativa que será realizada pela PMR em parceria com a concessionária é a sensibilização de ciclistas sobre os riscos de trafegar pelas rodovias. A ação acontecerá no domingo (dia 23), na base da Polícia Militar Rodoviária de Águas da Prata, localizada no km 235 da rodovia SP 342. Este trecho da rodovia é utilizado frequentemente por ciclistas nos finais de semana para passeios.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITOBI

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO: Janeiro a Agosto 2018/BIMESTRE Julho - Agosto

1 de 2		RS 1			
LRF, Art. 48 – Anexo 14					
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS		Até o Bimestre			
RECEITAS					
Previsão Inicial		18.097.443,40			
Previsão Atualizada		18.097.443,40			
Receitas Realizadas		11.557.524,64			
Deficit Orçamentário		0,00			
Saldos de Exercícios Anteriores(Utilizados para Créditos Adicionais)		139.000,00			
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS		Até o Bimestre			
DESPESAS					
Dotação Inicial		18.097.443,40			
Créditos Adicionais		1.294.990,55			
Dotação Atualizada		19.392.433,95			
Despesas Empenhadas		10.954.223,54			
Despesas Liquidadas		9.321.415,08			
Despesas Pagas		9.300.510,72			
Superavit Orçamentário		2.236.109,56			
DESPESAS POR FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO		Até o Bimestre			
Despesas Empenhadas		10.954.223,54			
Despesas Liquidadas		9.321.415,08			
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL		Até o Bimestre			
Receita Corrente Líquida		17.194.008,41			
RECEITAS/DESPESAS DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA		Até o Bimestre			
Regime Próprio de Previdência dos Servidores - Plano Previdenciário					
Receitas Previdenciárias Realizadas		0,00			
Despesas Previdenciárias Liquidadas		0,00			
Resultado Previdenciário		0,00			
Regime Próprio de Previdência dos Servidores - Plano Financeiro					
Receitas Previdenciárias Realizadas		0,00			
Despesas Previdenciárias Liquidadas		0,00			
Resultado Previdenciário		0,00			
RESULTADO NOMINAL E PRIMÁRIO		Meta Fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO (a)	Resultado Apurado até o Bimestre (b)	% em Relação à Meta (b/a)	
Resultado Nominal		0,00	2.524.691,74	0,00	
Resultado Primário		0,00	2.524.691,74	0,00	
LRF, Art. 48 – Anexo 14		RS 1			
MOVIMENTAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR		Inscrição	Cancelamento Até o Bimestre	Pagamento Até o Bimestre	Saldo a Pagar
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		0,00	0,00	0,00	0,00
Poder Executivo		0,00	0,00	0,00	0,00
Poder Legislativo		0,00	0,00	0,00	0,00
Poder Judiciário		0,00	0,00	0,00	0,00
Ministério Público		0,00	0,00	0,00	0,00
Defensoria Pública		0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS		676.104,77	331.741,18	122.680,37	221.683,22
Poder Executivo		676.104,77	331.741,18	122.680,37	221.683,22
Poder Legislativo		0,00	0,00	0,00	0,00
Poder Judiciário		0,00	0,00	0,00	0,00
Ministério Público		0,00	0,00	0,00	0,00
Defensoria Pública		0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		676.104,77	331.741,18	122.680,37	221.683,22
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE		Valor Apurado até o Bimestre	Limites Constitucionais Anuais		
			% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado até o Bimestre	
Mínimo Anual de 25% das Receitas de Impostos em MDE		2.361.949,10	25,00	22,48	
Mínimo Anual de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério com Ensino Fundamental e Médio		0,00	60,00	0,00	
Mínimo Anual de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério com Educação Infantil e Fundamental		535.087,14	60,00	66,96	
Complementação da União ao FUNDEB		0,00	0,00	0,00	
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL		Valor Apurado até o Bimestre	Saldo Não Realizado		
Receita de Operação de Crédito		0,00	0,00		
Despesa de Capital Líquida		283.661,18	1.698.387,75		
PROJEÇÃO ATUARIAL DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA		Exercício em Referência	10º Exercício	20º Exercício	35º Exercício
Regime Próprio de Previdência dos Servidores - Plano Previdenciário					
Receitas Previdenciárias		0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Previdenciárias		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Previdenciário		0,00	0,00	0,00	0,00
Regime Próprio de Previdência dos Servidores - Plano Financeiro					
Receitas Previdenciárias		0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Previdenciárias		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Previdenciário		0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS		Valor apurado até o Bimestre	Saldo Não Realizado		
Receita de Capital Resultante da Alienação de Ativos		0,00	0,00		
Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos		0,00	0,00		
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE		Valor Apurado até o Bimestre	Limites Constitucionais Anuais		
			% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado até o Bimestre	
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde executadas com recursos de impostos		3.106.349,22	15,00	29,56	
DESPESAS DE CARÁTER CONTINUADO DERIVADAS DE PPP		Valor Apurado no Exercício Corrente			
Total das Despesas / RCL(%)		0,00			

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITOBI
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
Referência: Julho - Agosto/2018

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RS 1

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Ago 2018 (b)	% (b/a)
RECEITAS DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.348.000,00	1.348.000,00	818.702,41	60,73
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	800.000,00	800.000,00	402.250,50	50,28
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	180.000,00	180.000,00	65.336,42	36,30
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	150.000,00	150.000,00	196.158,28	130,77
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	110.500,00	110.500,00	54.418,94	49,25
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	15.000,00	15.000,00	2.427,79	16,19
Dívida Ativa dos Impostos	35.000,00	35.000,00	71.733,28	204,95
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	57.500,00	57.500,00	26.377,20	45,87
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	15.615.000,00	15.615.000,00	9.689.612,39	62,05
Cota-Parte do FPM	9.000.000,00	9.000.000,00	5.590.972,43	62,12
Cota-Parte do ITR	5.000,00	5.000,00	3.898,00	77,96
Cota-Parte do IPVA	1.350.000,00	1.350.000,00	728.242,56	53,94
Cota-Parte do ICMS	5.200.000,00	5.200.000,00	3.322.257,48	63,89
Cota-Parte IPI-Exportação	35.000,00	35.000,00	29.735,84	84,96
Compensação Financeiras Provenientes de Impostos e Transf. Constitucionais	25.000,00	25.000,00	14.506,08	58,02
Desoneração ICMS (LC 87/96)	25.000,00	25.000,00	14.506,08	58,02
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I+II	16.963.000,00	16.963.000,00	10.508.314,80	61,95

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Ago 2018 (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	753.500,00	753.500,00	931.738,60	123,65
Provenientes da União	570.000,00	570.000,00	683.282,60	119,87
Provenientes dos Estados	183.500,00	183.500,00	248.456,00	135,40
Proveniente de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	99.915,00	0,00
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	5.000,00	5.000,00	649,81	13,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	758.500,00	758.500,00	1.032.303,41	136,10

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Jan a Ago 2018 (f)	% (f/e) x 100	Jan a Ago 2018 (g)	% (g/e) x 100	
DESPESAS CORRENTE	4.746.500,00	5.660.500,00	3.514.222,63	62,08	3.084.722,83	54,50	0,00
Pessoal e Encargos Sociais (inclui Patronal)	1.972.000,00	2.839.000,00	1.730.955,83	60,97	1.532.083,17	53,97	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.774.500,00	2.821.500,00	1.783.266,80	63,20	1.552.639,66	55,03	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	196.000,00	299.915,00	36.866,39	12,29	21.626,39	7,21	0,00
Investimentos	196.000,00	299.915,00	36.866,39	12,29	21.626,39	7,21	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	4.942.500,00	5.960.415,00	3.551.089,02	59,58	3.106.349,22	52,12	0,00

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RS 1

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Jan a Ago 2018 (h)	% (h/IVf) x 100	Jan a Ago 2018 (i)	% (i/IVg) x 100	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos de Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV-V)	4.942.500,00	5.960.415,00	3.551.089,02	100,00	3.106.349,22	100,00	0,00

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VI / IIIb x 100) – LIMITE CONSTITUCIONAL 15%

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII - (15 x IIIb)/100]

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESERITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	39.210,30	0,00	12.256,49	26.953,81	0,00
Total	39.210,30	0,00	12.256,49	26.953,81	0,00

CONTROLE DAS DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESERITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE CUMPRIMENTO DO LIMITE ARTIGO 24, § 1º e 2º	DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESERITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Preseritos em ...	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES - ARTIGOS 25 E 26	RECURSOS VINCULADOS À DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limites não cumprido em ...	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RS 1

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Jan a Ago 2018 (l)	% (l/total) x 100	Jan a Ago 2018 (m)	% (m/total) x 100	
Atenção Básica	4.673.500,00	5.700.415,00	3.411.489,58	96,07	2.982.494,93	96,01	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	75.000,00	73.000,00	48.655,39	1,37	37.817,87	1,22	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	186.000,00	179.000,00	90.944,05	2,56	86.036,42	2,77	0,00
Vigilância Epidemiológica	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções (inclui contr. Patronal)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	4.942.500,00	5.960.415,00	3.551.089,02	100,00	3.106.349,22	100,00	0,00

1) Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2) O valor apresentado na interseção com a coluna "l" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3) O valor apresentado na interseção com a coluna "m" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4) Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5) Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6) No último bimestre, será utilizada a fórmula [VI(h+i) - (15 x IIIb)/100].

7) Essa coluna poderá ser apresentada somente no último bimestre.

Dom Orani
João Tempesta



www.arqrio.org

Tu és o Messias

A liturgia deste 24º domingo do tempo comum nos traz a grande pergunta existencial da qual ninguém pode se eximir. Da resposta a essa pergunta e á compreensão do que significa está toda a nossa vida no seguimento de Jesus. Jesus está a caminho de Jerusalém. E enquanto caminhava perguntou, em tom familiar, aos discípulos que O acompanhavam: “Quem dizem os homens que Eu sou?” (Mc 8,27-35). E eles, com simplicidade, contaram-lhe o que lhes chegava aos ouvidos: “Alguns dizem que tu és João Batista; outros que és Elias... Então Ele voltou a interrogá-los: “E vós, quem dizeis que Eu sou?”.

Jesus explicava aos discípulos que a sua Missão messiânica passa pela Cruz. Pedro reage e tenta afastar Jesus do Plano do Pai. Jesus lhe responde: “Vai para longe de mim, satanás! Porém, antes Pedro dissera: “Tu és o Messias”.

Os Apóstolos, pela boca de Pedro, deram a Jesus a resposta certa depois de dois anos de convivência e trato. Nós, como eles, “temos de percorrer um caminho de escuta atenta, diligente. Temos de ir à escola dos primeiros discípulos, que são as suas testemunhas e os nossos mestres, e ao mesmo tempo temos de receber a experiência e o testemunho nada menos que de vinte séculos de história sulcados pela pergunta do Mestre e enriquecidos pelo imenso coro das respostas dos fiéis de todos os tempos e lugares” (São João Paulo II).

Também nós que estamos seguindo o Mestre devemos examinar hoje, na intimidade do nosso coração, o que Cristo significa para nós. Digamos como São Paulo: “As coisas que eram lucros para mim, considere-as prejuízo por causa de Cristo. Mais que isso, julgo que tudo é prejuízo diante deste bem supremo que é o conhecimento do Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele, perdi tudo e considero tudo como lixo, a fim de ganhar Cristo e ser encontrado unido a Ele.” (Fl 3,7-9).

A primeira preocupação do cristão deve, pois, consistir em viver a vida de Cristo, em incorporar-se a Ele, como os ramos à videira. O ramo depende da união com a videira, que lhe envia a seiva vivificante; separado dela, seca e é lançado ao fogo. Diz Jesus: “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga”.

Quando Jesus disse “se alguém quer vir após Mim...”, tinha presente que o cumprimento da Sua missão O levaria à morte de cruz; por isso fala claramente da Sua Paixão. Mas também a vida cristã, vivida como se deve viver, com todas as suas exigências, é uma cruz que se deve levar em seguimento de Cristo.

A exigência do Senhor inclui renunciar à própria vontade para identificá-la com a de Deus, não aconteça que, como comenta São João da Cruz, tenhamos a sorte de muitos “que queriam que Deus quisesse o que eles querem, e entristecem-se de querer o que Deus quer, e têm repugnância em acomodar a sua vontade à de Deus. Disto vem que muitas vezes, no que não acham a sua vontade e gosto, pensam não ser da vontade de Deus e, pelo contrário, quando se satisfazem, creem que Deus Se satisfaz, medindo também a Deus por si, e não a si mesmos por Deus” (Noite Escura, liv. I, Cap. 7, nº. 3).

O fim do homem não é ganhar os bens temporais deste mundo, que são apenas meios ou instrumentos; o fim último do homem é o próprio Deus, que é possuído como antecipação aqui na terra pela Graça, e plenamente e para sempre na Glória. Jesus indica qual é o caminho para conseguir esse fim: negar-se a si mesmo (isto é, tudo o que é comodidade, egoísmo, apego aos bens temporais) e levar a cruz. Porque nenhum bem terreno, que é caduco, é comparável à salvação eterna da alma. Diz São Tomás: “O menor bem da Graça é superior a todo o bem do universo” (Suma Teológica, I-II, q.113, a. 9).

“Cristo repete-o a cada um de nós, ao ouvido, intimamente: a Cruz de cada dia. Não só, escreve São Jerônimo, em tempo de perseguição ou quando se apresente a possibilidade do martírio, mas em todas as situações, em todas as atividades, em todos os pensamentos, em todas as palavras, neguemos aquilo que antes éramos e confessemos o que agora somos, visto que renascemos em Cristo. Vedes? A cruz de cada dia. Nenhum dia sem Cruz: nenhum dia que não carreguemos com a Cruz do Senhor, em que não aceitemos o Seu jugo. E muito certo que aquele que ama os prazeres, que busca as suas comodidades, que fuge das ocasiões de sofrer, que se inquieta, que murmura, que repreende e se impacienta porque a coisa mais insignificante não corre segundo a sua vontade e o seu desejo, tal pessoa, de cristão só tem o nome; somente serve para desonrar a sua religião, pois Jesus Cristo disse: aquele que queira vir após Mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias da vida, e siga-Me”.

Jesus quer ser levantado ao alto, aí: no ruído das fábricas e das oficinas, no silêncio das bibliotecas, no fragor das ruas, na quietude dos campos, na intimidade das famílias, nas assembleias, nos estádios... Onde quer que um cristão gaste a sua vida honradamente, aí deve colocar, com o seu amor, a Cruz de Cristo, que atrai a Si todas as coisas” (Via Sacra, XI).

A Cruz é sinal do cristão. Está presente em toda parte, com muitos nomes. Que o Senhor nos conceda a graça de também segui-Lo na Cruz; de perder a vida por causa de Cristo para salvá-la.

Orani João, Cardeal Tempesta, O. Cist., rio-pardense, é Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro

Unimed 
São José do Rio Pardo